

Juscelino recebe homenagem

Vânia Rodrigues

A chuva fina não impediu que uma caravana de soldados da Polícia Militar do DF e de Minas Gerais levasse o fogo da liberdade ao Memorial JK. Com uma hora de atraso, às 9h30, o corredor da PM do DF, Valdemar Florêncio, chegou ao Memorial com a tocha de fogo, vinda de Diamantina (MG), cidade natal de Juscelino Kubitschek. O governador Joaquim Roriz, acompanhado pela vice-governadora, Márcia Kubitschek, recebeu a tocha e acendeu a pira, em homenagem ao criador de Brasília.

Emocionada, Márcia Kubitschek disse que era com um orgulho muito grande que presidia as comemorações do 32º aniversário da cidade. "Brasília está madura, mulher e mais linda". A vice-governadora acrescentou que se sentia feliz pela demonstração de carinho do brasiliense pela cidade que seu pai idealizou e criou.

O governador Roriz disse que Brasília é jovem e moderna: "A cidade chega aos seus 32 anos conso-

lidade, maravilhosa, uma cidade jardim". Roriz acrescentou que isso é o resultado de muito trabalho e dedicação de seus governantes.

Fogo da liberdade

O fogo da liberdade saiu de Diamantina no último dia 15, às 9h00, de frente da casa, na qual Juscelino Kubitschek nasceu. A tocha, sempre acesa, foi transportada por seis corredores da Polícia Militar do DF e um de Minas Gerais.

Eles percorreram 784 quilômetros, fazendo em média 10 horas por dia, 20 quilômetros por hora. A tocha passou por 11 cidades, sendo nove de Minas Gerais e duas de Goiás. A cerimônia foi criada em 1986, pelo governador José Aparecido.

Missa

Acesa a pira do Memorial, teve início a celebração de uma missa em homenagem à cidade e em memória de Juscelino Kubitschek. A missa foi celebrada pelo arcebispo de Brasília, cardeal dom José Freire Falcão.

André Luiz Ramos



Roriz, com a mulher, participa de solenidade no Buriti